

Continuação

www.slcagricola.com.br

alcançou 3.961 kg/ha, 21,4% superior ao ano anterior e apenas 0,4% inferior ao projeto inicial. Em relação à média nacional, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de fevereiro de 2025, ultrapassamos 9,4%. **Algodão 2º safra** - conquista de produtividade de 2.011 kg/ha, resultado 5,3% acima do projetado e 2,9% acima da média nacional, conforme informações de fevereiro da Conab. **Milho 2º safra** - alcance de produtividade recorde de 8.304 kg/ha, 10,1% superior ao projetado e 27,8% mais que a média nacional, conforme dados da Conab de fevereiro. Esse bom desempenho resulta da adoção de tecnologias, foco em áreas mais maduras e em agricultura regenerativa, que contribuem para aumentar a resiliência climática, reduzir custos operacionais e fortalecer a competitividade do agronegócio. Com esse compromisso estratégico, detemos a maior área com certificação regenagri das Américas e investimos no uso de biológicos e, no caso de defensivos químicos, com aplicação localizada. Na safra 2024/25, economizamos R\$ 58 milhões com usos de novas tecnologias. Em 2024/25, nosso pacote de defensivos biológicos representava 17,7% do total. **Solidez financeira:** para décadas de conhecimento do setor de *commodities* e suas implicações, adotamos política de crescimento contracíclico e, assim, realizamos investimentos quando os valores das *commodities* estão mais pressionados, já que, quando o ciclo de preços das *commodities* está alto, as opções de novos negócios ficam mais restritas. Além disso, nossa estratégia é de crescimento predominantemente em *asset light*, e adotamos gestão de caixa sólida e responsável, com ciclos de investimentos para garantir nosso crescimento e, posteriormente, da consolidação com vistas ao retorno do capital investido. Somos cuidadosos com nosso perfil de dívida e, embora nossa dívida líquida ajustada tenha sido superior na comparação entre 2025 e 2024 - como resultado dos investimentos estratégicos, desembolsos relacionados ao custeio da safra e pagamento de dividendos referente aos exercícios de 2024 e 2025 -, seguimos trabalhando para alongar ainda mais a dívida: ao fim de 2025, nosso perfil de endividamento era de 78% no longo prazo, com *duration* de 1.180 dias, o que proporciona um cronograma de amortização confortável. A relação Dívida Líquida/EBITDA finalizou o período em 1,97 vezes. **Protagonismo em ESG:** para nos consolidarmos como referência na agenda ESG no agronegócio, assumimos compromisso públicos, com metas definidas em oito objetivos estratégicos, além de indicadores socioambientais, considerados na remuneração variável anual de Coordenadores, Gerentes e Diretores, incluindo o Diretor-Presidente:

■ GESTÃO DE RISCOS

Para minimizar nossa exposição aos mais diversos riscos, mantemos Matriz de Riscos Corporativa e Política de Gerenciamento de Riscos, que segue a ISO 31000 e o modelo do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO). Assim, adotamos três linhas de defesa, prevendo que a gestão dos riscos seja de responsabilidade compartilhada e realizada por gestores e responsáveis diretos pelos processos, bem como por: **Conselho de Administração**, que aprova as políticas e diretrizes, bem como avalia a estrutura operacional e os controles internos; **Comitê de Auditoria Estatutário**, que assessoria o Conselho, monitorando a qualidade do gerenciamento de riscos e recomendando alterações, quando necessário; Diretoria-Executiva, cuja atribuição é definir a estrutura para o gerenciamento de riscos, supervisionar o processo de avaliação e disseminar a cultura de gestão de riscos em todos os níveis

■ RECONHECIMENTOS

Melhores Empresas para Trabalhar: o Great Place to Work Brasil nos reconheceu como uma das Melhores Empresas para Trabalhar nos *rankings* Agro e Rio Grande do Sul. **Prêmio Top Ser Humano 2025 | ABRH-RS:** fomos premiados na categoria Organização com o *case* Programa Sernear: Diversidade e Inclusão para Colher Impacto Social. **Institutional Investor:** lideramos o *ranking* da Institutional Investor, sendo reconhecidos pela nossa atuação com investidores no mercado latino-americano na categoria Agronegócio e Small-Cap. Além disso, três de nossas lideranças foram destacadas individualmente: Aurélio Pavinato, Diretor-Presidente, como Melhor CEO; Ivo Brum, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, como Melhor CFO; e Alisandra Reis, Coordenadora de RI, como Melhor Profissional de RI. Além disso, fomos reconhecidos pela excelência em práticas socioambientais e de governança (ESG), pela atuação da equipe de RI e pelas práticas de relacionamento com investidores. **Prêmio Apimec Ibrí:** conquistamos o reconhecimento de Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/Middle Cap na 6ª edição do prêmio promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (Apimec Brasil) e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (Ibri). Na ocasião, nossa Coordenadora de Relações com Investidores, Alisandra Reis, foi eleita a Melhor Profissional de Relações com Investidores - Small/Middle Cap. **Prêmio Exportação RS:** fomos reconhecidos como Destaque Setorial - Agro na 53ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS. **Innoweeks 2025:** conquistamos, no evento promovido pela SAP, quatro prêmios - Melhor Projeto, Best Project Strategy (Melhor Estratégia de Projeto), Best Design (Melhor Design) e Best AI Integration (Melhor Integração com Inteligência Artificial). **Melhores do ESG:** pelo 4º ano consecutivo figuramos no Prêmio Melhores do ESG, concedido pela Revista Exame, um dos principais reconhecimentos de empresas comprometidas com a sustentabilidade. Ao longo do ano, fomos agraciados com outros importantes reconhecimentos, destacados em: <https://www.slcagricola.com.br/a-slc-agricola/reconhecimentos>

■ GESTÃO AMBIENTAL

Temos como compromisso adotar a correta gestão ambiental e contribuir com a preservação, mitigação e adaptação às mudanças do clima. Mantemos uma série de iniciativas e compromissos nesse sentido, com destaque para a meta de, até 2030, alcançarmos neutralidade nos escopos 1 e 2. Outro forte exemplo é nossa Política de Desmatamento Zero a partir da qual, desde 2021, publicamente decretamos 'não realizar conversões de áreas de vegetação nativa para atividades agropastoris, bem como de não adquirir, arrendar ou estabelecer *joint ventures* em imóveis que tenham vegetação nativa convertida após a data de 31 de agosto de 2021 - em áreas localizadas no Bioma Amazônico, a data de corte é ainda mais restritiva, de 22 de julho de 2008. A atuação com sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) também expressa nosso cuidado com a terra. Visamos combinar diferentes tipos de produção com a atividade pecuária, o que traz benefícios ambientais, já que o uso de pastagens para alimentar o gado, com forragens como a braquiária, por exemplo, contribui para o aumento da fertilidade do solo.

■ PRESERVAÇÃO

Ao fim de 2025, mantínhamos em nossas fazendas 131,9 mil hectares de áreas de mata nativa preservadas, o equivalente a 35,7% das nossas terras, percentual superior ao exigido pela legislação.

■ GESTÃO SOCIAL

Nossa atuação social segue nossa Política de Sustentabilidade, revisada em 2025 e que orienta, entre outros "praticar a responsabilidade social, com foco nas comunidades onde atuamos, a partir de investimento social privado e projetos incentivados, com base na estratégia de atuação da Companhia e do Instituto SLC, contribuindo com a redução da desigualdade social, apoiando e desenvolvendo ações que fortaleçam a educação, preservando e valorizando a cultura e estimulando o envolvimento e o protagonismo da comunidade". Nesse sentido, nossa atuação principal se dá por meio de investimentos privados e de incentivos fiscais, especialmente em projetos com foco em promover a educação, e em ações de voluntariado. Em 2025, foram **R\$ 1.953.225,04** direcionados por meio de **leis de incentivos fiscais a 18 projetos**. Destaca-se também o Instituto SLC, criado em 2019 para conduzir nosso investimento social e que parte da convicção de que o progresso sustentável só se concretiza quando há acesso à educação de qualidade e formação integral dos indivíduos. No ano, promovemos, por meio do Instituto, **investimento direto de R\$ 2.762.954,76 em projetos sociais, valor 3,5% superior ao de 2024**. Com as iniciativas realizadas com os aportes do Instituto, tivemos como resultado:



■ DESEMPENHO FINANCEIRO

A partir do terceiro trimestre de 2025, nossas demonstrações consolidadas passaram a incorporar os dados contábeis da Sierentz Agro Brasil Ltda, adquirida em 1º de julho de 2025. Nesse trimestre, passamos a divulgar o valor de sementes de forma segregada, com linha específica para a venda desse produto. Até então, receita de semente de soja era classificada com a soja comercial e, no caso da semente de algodão, com o caroço de algodão. Essa decisão está alinhada às melhores práticas de transparência, permitindo maior clareza na avaliação dos resultados de semente e na comparação com outros *players* de mercado. A receita líquida no trimestre cresceu 15,0%, impulsionada principalmente pelo maior volume faturado e pelo aumento dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Nesse período, foram faturadas 626 toneladas de algodão em pluma, 1.530 toneladas de soja, 63.058 toneladas de milho e 2.044 cabeças de gado, referentes à operação de aquisição da Sierentz Agro Brasil. Na comparação anual, a receita líquida apresentou **alta de 23,7%**, refletindo a melhor produtividade da safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24, especialmente para soja e milho, além da valorização dos preços do milho, do caroço de algodão e do rebanho bovino. Com esse desempenho, **alcançamos recordes históricos de volume e de receita faturada em 2025**.

■ RECEITA E VOLUME FATURADO

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Receita Líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%
Algodão em pluma	3.568.362	3.344.618	-6,3%
Caroço de algodão	281.169	386.901	37,6%
Soja	1.848.303	2.049.065	48,7%
Milho	523.883	1.035.234	97,6%
Rebanho Bovino	202.280	383.851	89,8%
Sementes	286.840	296.096	3,2%
Outras	90.072	129.120	43,4%
Resultado de hedge	114.855	228.262	98,7%

(Toneladas)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	2.523.945	3.592.361	42,3%
Algodão em pluma	364.238	369.328	1,4%
Caroço de algodão	414.413	414.257	0,0%
Soja	987.505	1.445.837	46,4%
Milho	658.470	1.211.592	84,0%
Outras	99.319	151.347	52,4%

(Big Bags)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	31.928	31.699	-0,7%
Sementes	31.928	31.699	-0,7%

(Cabeças)	2024	2025	AH
Quantidade faturada	42.621	63.480	48,9%
Rebanho Bovino	42.621	63.480	48,9%

O custo dos produtos vendidos em 2025 aumentou 17,7% na comparação com 2024. Destaca-se o crescimento do volume faturado em 41,9% - relacionado à recuperação da produtividade da soja e do milho na safra 2024/25 na comparação com a safra 2023/24 -, que apresentou **recorde histórico de produtividade**. A soja e o milho, especialmente, apresentaram **forte queda do custo unitário**, resultante de produtividades superiores às da safra anterior. O algodão, o caroço de algodão e o rebanho bovino apresentaram custos superiores.

■ CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Custo dos produtos vendidos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%
Algodão em pluma	(2.204.939)	(2.343.345)	6,3%
Caroço de algodão	(216.722)	(229.100)	5,7%
Soja	(1.520.934)	(1.772.371)	16,5%
Milho	(424.994)	(678.447)	59,6%
Rebanho Bovino	(184.773)	(343.489)	85,9%
Sementes	(93.363)	(84.832)	-9,1%
Outros	(123.957)	(161.490)	30,3%

■ RESULTADO BRUTO

Nessa seção, com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão, os resultados de *hedge* de câmbio e de preço são alocados às culturas de algodão, soja, milho e rebanho bovino.

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Resultado bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%
Resultado Bruto sem VVJAB, VRLPA e RVJAB	2.146.082	2.940.073	37,0%
Algodão em pluma	1.455.937	1.191.237	-18,2%
Caroço de algodão	64.447	157.801	144,9%
Soja	366.993	981.088	167,3%
Milho	85.605	384.514	349,2%
Rebanho Bovino	13.508	46.539	244,5%
Sementes	193.477	211.264	9,2%
Outras	(33.885)	(32.370)	-4,5%
VVJAB ⁽¹⁾ + VRLPA ⁽²⁾ - RVJAB ⁽³⁾	161.644	(11.144)	n.m.

No acumulado do ano, o Resultado Bruto totalizou R\$ 2.928,9 milhões, representando um aumento de R\$ 621 milhões em relação a 2024. Considerando os efeitos do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB e RVJAB) e do VRLPA, as principais variações foram: (a) Aumento do resultado bruto, com destaque para: • Soja, com incremento de R\$ 614 milhões, refletindo a melhor produtividade; • Milho, com aumento de R\$ 298,9 milhões, impulsionado pela combinação de maior produtividade e preços mais elevados; • Caroço de algodão, com crescimento de R\$ 93,4 milhões, em função de melhores preços; • Gado e Outras, com acréscimo de R\$ 34,5 milhões, principalmente o gado, também devido aos preços mais altos. • Sementes, contribuiu com um incremento de R\$ 17,7 milhões devido ao aumento de preço e queda do custo; (b) Redução de R\$ 264,7 milhões no resultado bruto do algodão, impactada por preços pressionados e custos mais elevados. (c) Redução de R\$ 172,8 milhões relacionada aos efeitos líquidos de VVJAB e VRLPA, deduzidos de RVJAB. A realização do valor justo da soja apresentou forte redução na comparação entre os períodos, uma vez que, em 2024, a marcação positiva do valor justo reverteu a margem negativa registrada nos ativos biológicos em função da queda de produtividade da safra 2023/24.

■ DESPESAS COM VENDAS

No acumulado do ano, houve aumento de 27,7% na comparação com 2024, com destaque para as despesas com fretes, exportação e outros. As despesas com fretes foram impactadas principalmente pelo algodão e pelo milho. No caso do milho, oriundo da operação de aquisição da Sierentz, o frete já estava considerado na precificação, e a expedição desse volume foi concluída no quarto trimestre. As despesas com exportação foram superiores, apesar do menor volume faturado no período, em virtude do aumento no custo dos serviços. As despesas com armazenagem foram superiores, pois possuem correlação direta com o volume de produção. A produção de soja, soja semente e milho na safra 2024/25 evoluíram substancialmente em comparação à safra 2023/24. Já as despesas com *royalties* apresentaram incremento em relação a 2024, refletindo o *mix* de variedades utilizado e a taxa de câmbio mais elevada

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Frete	(163.797)	(233.803)	42,7%
Armazenagem	(79.255)	(98.949)	24,8%
Comissões	(23.007)	(17.298)	-24,8%
Classificação de produtos	(2.440)	(5.026)	106,0%
Despesas com exportação	(78.309)	(112.144)	43,2%
Royalties	(124.476)	(134.730)	8,2%
Outros	(23.824)	(30.362)	27,4%
Total	(495.108)	(632.312)	27,7%
% Receita líquida	7,2%	7,4%	0,2p.p.

■ DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Gastos com pessoal	(93.630)	(103.100)	10,1%
Honorários de terceiros	(23.173)	(36.010)	55,4%
Depreciações e amortizações	(28.097)	(30.639)	9,0%
Despesas com viagens	(4.833)	(6.247)	29,3%
Manutenção de software	(22.412)	(25.886)	15,5%
Propaganda e publicidade	(7.241)	(12.203)	68,5%
Despesas de comunicação	(7.480)	(7.400)	-1,1%
Aluguéis	(4.509)	(5.355)	18,8%
Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais	(3.438)	(4.833)	40,6%
Energia elétrica	(372)	(133)	-64,2%
Impostos e taxas diversas	(2.424)	(3.371)	39,1%
Contribuições e doações	(7.228)	(14.994)	107,4%
Outros	(4.222)	(5.544)	31,3%
Subtotal	(209.059)	(255.715)	22,3%
% Receita líquida	-3,0%	-3,0%	-
Participação nos Resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
Total	(267.270)	(318.669)	19,2%

As Despesas Administrativas, excluindo os valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), apresentaram um aumento de 22,3% no acumulado de 12 meses, em comparação ao mesmo período do ano anterior. As principais variações observadas foram: I. Gastos com pessoal: crescimento em razão dos ajustes no quadro de colaboradores, da evolução do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e da aquisição da Sierentz, que resultou na incorporação de aproximadamente 30 pessoas na matriz. II. Honorários de Terceiros: aumento relacionado principalmente a serviços de consultoria e assessoria fiscal e tributária, associados aos novos projetos de crescimento da Companhia; III. Propaganda e Publicidade: elevação das despesas em função das ações de endomarketing; IV. Contingências tributárias, trabalhistas e ambientais: constituição de provisão para contingências trabalhistas; V. Contribuições e doações: aumento no semestre refletindo a maior participação em projetos sociais e culturais incentivados. No exercício de 2025, a Companhia registrou **despesas não recorrentes** (despesas com consultorias e auditorias) vinculadas aos processos de aquisições realizados no período, que totalizaram **R\$5,939 mil**. Desconsiderando o PPR e as despesas não recorrentes, as despesas administrativas **representaram 2,9%** da receita líquida, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação a 2024. Adicionalmente, a incorporação da equipe da Sierentz - contribuiu para o aumento das despesas administrativas, em função dos custos iniciais de integração. Como a empresa foi incorporada recentemente, ainda se encontra em fase de reorganização de processos e aculturação operacional, o que naturalmente pressiona as despesas no curto prazo. No entanto, à medida que o processo de integração evolui, espera-se que, no médio e longo prazo, os custos se estabilizem e converjam para níveis mais eficientes, refletindo sinergias e ganhos de escala.

■ OUTRAS RECEITAS(DESPESAS) OPERACIONAIS

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Outras Receitas Operacionais	181.744	302.154	66,3%
Venda de investimento	-	208.993	n.n.
Outras receitas	181.744	93.161	-48,7%
Outras Despesas Operacionais	(189.972)	(444.857)	134,2%
Custo de venda de investimentos	-	(304.473)	n.n.
Serviços de assessoria	-	(18.070)	n.m.
Outras despesas	(189.972)	(122.314)	-35,6%
Total Receitas e despesas Operacionais	(8.228)	(142.703)	n.m.

Em outras receitas(despesas) operacionais, estão registradas despesas acessórias e complementares às operações da Companhia. Tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, as principais variações referem-se ao resultado da venda de Investimento e gastos relacionados à operação de associação da SLC Agrícola com os FIPs administrados pelo BTG Pactual. O resultado da venda de investimento, gerou uma variação negativa de R\$ 95,5 milhões, no ano, e no trimestre de R\$43,6 milhões - (receita da venda de investimento menos o custo), associada a operação de aquisição da Sierentz. Adicionalmente, foram registradas despesas de R\$ 18.070 mil referentes aos serviços de assessoria prestados para formação da transação de associação da SLC Agrícola com os FIPs administrados pelo BTG. No ano, temos um montante de R\$113,6 milhões e no trimestre R\$ 43,6 milhões que compõe despesas extraordinárias. Ambas as despesas são **operacionais e não recorrentes**, não refletindo o desempenho regular das operações da Companhia.

■ EBITDA AJUSTADO

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 30,8%. Esse desempenho é sustentado principalmente pelo melhor Resultado Bruto das culturas, com destaque para a soja e milho, que apresentaram ganhos de produtividade na safra 2024/25 em comparação com a safra 2023/24. Cabe destacar que, para fins de apuração do EBITDA Ajustado, foi desconsiderado o custo da venda de Investimento relacionada à operação de aquisição da Sierentz Agro, conforme é permitido pela instrução CVM nº 156/2022, conforme detalhado na Nota Explicativa 2.f.das Demonstrações Financeiras. A divulgação transparente das despesas não recorrentes é fundamental para a adequada avaliação da capacidade recorrente de geração de caixa operacional da Companhia. Nesse contexto, em relação às operações de M&A realizadas em 2025, foram registradas **R\$ 24 milhões em despesas não recorrentes**, assim detalhadas: • **Despesas administrativas: R\$ 5,9 milhões**, referentes a consultorias e auditorias relacionadas aos processos de M&A realizados no período; • **Outras receitas e despesas operacionais: R\$ 18,1 milhões**, correspondentes a despesas relacionadas à transação de associação da SLC Agrícola com FIPs administrados pelo Banco BTG Pactual.

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Receita Líquida	6.915.764	8.553.147	23,7%
(+/-) VVJAB e VRLPA	887.863	1.206.067	35,8%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(5.495.901)	(6.830.285)	24,3%
Custo dos Produtos	(4.769.682)	(5.613.074)	17,7%
RVJAB	(726.219)	(1.217.211)	67,6%
Resultado Bruto	2.307.726	2.928.929	26,9%
(-) Despesas com vendas	(495.108)	(632.312)	27,7%
(-) Gerais e administrativas	(267.270)	(318.669)	19,2%
Gerais e administrativas	(209.059)	(255.715)	22,3%
Participação nos resultados	(58.211)	(62.954)	8,1%
(-) Honorários da administração	(23.968)	(22.684)	-5,4%
(-) Outras receitas(despesas) operacionais	(8.231)	(142.722)	n.m.
(=) Resultado da Atividade	1.513.149	1.812.542	19,8%
(+) Depreciação e amortização	286.202	380.591	33,0%
(+) Deprec. ativos de direitos de uso - IFRS 16	289.102	336.263	16,3%
EBITDA	2.088.453	2.529.396	21,1%
(-) VVJAB e VRLPA ⁽¹⁾	(887.863)	(1.206.067)	35,8%
(+) RVJAB ⁽²⁾	726.219	1.217.211	67,6%
(+) Outras Transações - imobilizado ⁽³⁾	109.808	28.696	-73,9%
(+) Ganhos/perdas transações c/ investimentos ⁽⁴⁾	-	95.480	n.m.
EBITDA ajustado ^(1,2,3)	2.036.617	2.664.716	30,8%
Margem EBITDA ajustado ^(1,2,3)	29,4%	31,2%	1,8p.p.

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (VVJAB) e Variação do Valor Realizável Líquido dos Produtos Agrícolas (VRLPA), pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluindo os efeitos da Realização do Valor Justo os Ativos Biológicos (RVJAB), pois não representam efeito caixa. ⁽³⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado; baixa de bens disponíveis para venda e mais valia de investimentos sem efeito caixa. ⁽⁴⁾ Vide NE 2.f das Demonstrações Financeiras.

■ RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO AJUSTADO

Dado que parte das operações de endividamento da Companhia está denominada em moeda estrangeira, essas operações se dividem entre aquelas "swapped" para real e aquelas enquadradas em *"hedge accounting"*, utilizadas como instrumentos de proteção da receita contra a variação cambial - conforme previsto na Política de Gestão de Riscos de Mercado (*Hedge*). Assim, quando analisamos os números de forma agregada, a variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira não impacta o resultado financeiro. Isso ocorre porque eventuais ganhos ou perdas cambiais são compensados por efeitos equivalentes no respectivo swap. No caso das operações enquadradas em *hedge accounting*, a variação cambial é inicialmente alocada no Patrimônio Líquido até a amortização da dívida, após isso, é reclassificada para o resultado, em receita de vendas.

(R\$ mil)	2024	2025	AH
Juros	(517.399)	(827.999)	60,0%
Variação cambial	(160.181)	75.379	n.m.
Variação monetária	10	2.585	n.m.
Ajuste a valor pres. de arrendam. (IFRS16) ⁽¹⁾	(305.778)	(331.963)	8,6%
Ajuste a valor pres. de títulos a pagar ⁽¹⁾	(23.802)	(54.462)	128,8%
Outras receitas (despesas) financeiras	8.216	37.599	357,6%
Total	(998.934)	(1.098.861)	10,0%
% Receita líquida	14,4%	12,8%	-1,6p.p.

⁽¹⁾ Não possui efeito caixa

www.slcagricola.com.br

Continua